

Escala de Sensibilidade ao Nojo – Revista,
versões Português de Portugal (DS-R-pt)
e Português do Brasil (DS-R-br)

LABREPORT 5

Fernando Ferreira-Santos, Eva Costa Martins, Paulo Sousa,

Carlos Mauro

2011

Título: Escala de Sensibilidade ao Nojo – Revista, versões Português de Portugal (DS-R-pt) e Português do Brasil (DS-R-br)

Escala/Questionário

Autor/a(es/s): Fernando Ferreira-Santos^{1,2}, Eva Costa Martins³, Paulo Sousa^{1,4}, Carlos Mauro¹

¹ *Porto X-Phi Lab, Instituto de Filosofia, Universidade do Porto*
² *Laboratório de Neuropsicofisiologia, Universidade do Porto*
³ *Instituto Superior da Maia*
⁴ *Institute of Cognition and Culture, Queen's University Belfast, UK*
Correspondência: Fernando Ferreira-Santos, frsantos@fpce.up.pt

Palavras-chave: nojo; escala; *Disgust Sensitivity Scale-Revised (DS-R)*; tradução; Português; Portugal

Colecção **LABREPORTS**, Número 5

Coordenação científica:

João Marques-Teixeira, Fernando Barbosa, Pedro R. Almeida, Fernando Ferreira-Santos

This work is licensed under the Creative Commons Attribution 3.0 Unported License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/> or send a letter to Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California 94105, USA.

For information on the copyright of the original Disgust Sensitivity Scales-Revised and its translations, see: <http://people.virginia.edu/~jdh6n/disgustscale.html>



Laboratório de Neuropsicofisiologia,
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
Rua do Dr. Manuel Pereira da Silva, 4200-392 Porto PORTUGAL
<http://www.fpce.up.pt/labpsi/>
<http://www.fpce.up.pt/>

Escala de Sensibilidade ao Nojo – Revista, versões Português de Portugal (DS-R-pt) e Português do Brasil (DS- R-br)

Introdução

O presente relatório reporta a tradução e adaptação da *Disgust Scale - Revised* (DS-R) (Haidt, McCauley, & Rozin, 1994, modificada por Olatunji et al., 2007) para Português de Portugal e Português do Brasil. Esta escala foi desenvolvida com o objectivo de providenciar uma medida fiável das diferenças individuais na sensibilidade ao nojo, embora não seja totalmente independente do contexto, uma vez que recorre a objectos e/ou situações específicas nas quais as diferenças nas respostas interindividuais de nojo podem ser observadas (Olatunji et al., 2007).

Na versão revista, a DS-R apresenta três dimensões (Olatunji et al., 2007) que aparentam ser estáveis interculturalmente (Olatunji et al., 2008): (1) nojo básico/fundamental (*core disgust*); (2) nojo relacionado com a natureza animal dos seres humanos (*animal reminder disgust*); (3) nojo baseado na contaminação (*contamination-based disgust*). O nojo básico (1) refere-se a estímulos ou situações que provocam uma reacção básica de nojo, como ingerir objectos não comestíveis ou ver animais repulsivos. O nojo relacionado com a natureza animal (2) está associado a estímulos que invocam a consciência de que o indivíduo é apenas um animal. Exemplos desta categoria de nojo incluem a visualização de cadáveres, corpos mutilados ou de partes do corpo separadas do resto do corpo. O nojo baseado na contaminação (3) refere-se ao nojo induzido por objectos ou situações que tenham o potencial de contaminar o indivíduo, como beber pelo copo de outra pessoa ou utilizar uma sanita pública (para uma discussão alargada acerca dos componentes do nojo, ver Rozin, Haidt, & McCauley, 2008).

Tipicamente, verifica-se que a sensibilidade ao nojo (indexada pelo resultado total da DS-R) tende a decrescer com a idade (Quigley, Sherman, & Sherman, 1997) e que as mulheres tendem a reportar mais sensibilidade ao nojo que os homens em todas as dimensões (Haidt, et al., 1994; Olatunji et al., 2007).

A DS-R constitui o instrumento mais utilizado para avaliar a sensibilidade ao nojo (Olatunji et al., 2007) e está já traduzida em várias línguas (Olatunji et al., 2008). Como tal a tradução desta escala para o Português, nas variantes Português de Portugal e Português do Brasil, configura-se



como um objectivo importante ao providenciar um instrumento de investigação da sensibilidade ao nojo em Portugal e no Brasil, mas também por permitir a comparabilidade intercultural dos resultados.

Método

O processo de tradução da escala seguiu procedimentos estabelecidos de modo a maximizar a equivalência semântica (relativa ao conteúdo e fraseamento dos itens do instrumento) e normativa (relativa à conformidade entre o instrumento e as regras culturais da cultura alvo) entre a versão original Inglesa e a versão Portuguesa da escala (Behling & Law, 2000). Assim, foi realizada uma tradução Inglês-Português (FFS) seguida de uma retroversão Português-Inglês independente e sem conhecimento da versão Inglesa original (ECM). A versão Portuguesa foi revista de modo a resolver os problemas encontrados nesta fase. Esta versão Portuguesa revista foi então examinada e comparada com a versão Inglesa original por dois revisores independentes que têm como primeira língua o Português, mas com elevada proficiência no Inglês. A equivalência conceptual das duas versões da escala foi avaliada informalmente, através dos juízos dos dois peritos proficientes em Português e Inglês.

A versão em Português do Brasil da DS-R constitui uma adaptação da versão em Português de Portugal da escala. Esta adaptação foi realizada independentemente por dois peritos cuja língua materna é o Português do Brasil e os desacordos resolvidos por discussão até ser estabelecido consenso. A equivalência conceptual das duas versões da escala foi avaliada informalmente, através dos juízos dos dois peritos e de comentários de indivíduos cuja língua materna é o Português do Brasil.

Resultados

O resultado deste trabalho consiste nas versões Portuguesas da Escala de Sensibilidade ao Nojo-Revista, respectivamente adaptadas para Portugal e para o Brasil, que são reproduzidas como anexos do presente relatório. Uma versão electrónica do presente relatório pode ser obtida em <http://www.fpce.up.pt/labpsi/index.php?page=12&level=2&lang=pt>.

As escalas são disponibilizadas em formato electrónico no website “*The Disgust Scale Home Page*” (<http://people.virginia.edu/~jdh6n/disgustscale.html>) mantido por Jonathan Haidt.



Discussão

Gostaríamos de salientar que, à data de publicação deste relatório, a DS-R-pt e a DS-R-br não se encontram aferidas para as respectivas populações Portuguesa e Brasileira. Tal significa que o resultado ou *score* obtido nesta escala não tem um significado absoluto e não é passível de interpretação clínica ou outras aplicações práticas. Neste sentido, a DS-R-pt e a DS-R-br apenas podem ser utilizadas responsabilmente para fins de investigação, com as devidas precauções éticas que o seu estatuto implica.

Solicitamos a investigadores interessados em validar a escala junto de populações ou grupos específicos que nos contactem de modo a que os seus trabalhos possam ser referidos em futuras versões deste documento e que considerem publicar os seus resultados como um LabReport nesta colecção.

Agradecimentos

Os autores gostariam de agradecer a Jonathan Haidt pela permissão para efectuar a tradução e adaptação da Escala de Sensibilidade ao Nojo-Revista e pela disponibilidade e apoio com que acompanhou o presente projecto. Gostaríamos também de agradecer a Pedro R. Almeida pelo seu apoio na revisão da versão Portuguesa da escala. FFS, PS e CM foram apoiados na escrita deste relatório pela Universidade do Porto/Santander Totta no âmbito do Projecto Pluridisciplinar IJUP 2010 intitulado “Julgamentos de Transgressões Morais e Emoções”. FFS foi apoiado por uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/64071/2009).

Referências

- Behling, O., & Law, K. S. (2000). *Translating questionnaires and other research instruments: Problems and solutions* (Sage University Papers Series on Quantitative Applications in the Social Sciences, series no. 07-131). Thousand Oaks: Sage.
- Haidt, J., McCauley, C., & Rozin, P. (1994). Individual differences in sensitivity to disgust: A scale sampling seven domains of disgust elicitors. *Personality and Individual Differences*, 16, 701-713.



Olatunji, B. O., Moretz, M. W., McKay, D., Bjorklund, F., de Jong, P. J., Haidt, J., Hursti, T. J., Imada, S., Koller, S., Mancini, F., Page, A. C., Schienle, A. (2008). Confirming the three-factor structure of the Disgust Scale-Revised in eight countries. *Journal of Cross-Cultural Psychology, 40*, 234-255.

Olatunji, B. O., Williams, N. L., Tolin, D. F., Abramowitz, J. S., Sawchuk, C. N., Lohr, J. M., & Elwood, L. S. (2007). The Disgust Scale: Item analysis, factor structure, and suggestions for refinement. *Psychological Assessment, 19*, 281-297.

Quigley, J. F., Sherman, M. F., & Sherman, N. C. (1997). Personality disorder symptoms, gender, and age as predictors of adolescent disgust sensitivity. *Personality and Individual Differences, 22*, 661-667.

Rozin, P., Haidt, J., & McCauley, C. R. (2008). Disgust. In M. Lewis, J. M. Haviland-Jones & L. F. Barrett (Eds.), *Handbook of emotions, 3rd ed.* (pp. 757-776). New York: Guilford Press.

Anexos

Anexo 1:

Escala de Sensibilidade ao Nojo – Revista, versão em Português de Portugal (DS-R-pt) em formato pronto a imprimir

Anexo 2:

Escala de Sensibilidade ao Nojo – Revista, versão em Português do Brasil (DS-R-br) em formato pronto a imprimir



Por favor, indique até que ponto está de acordo com cada uma das afirmações seguintes, ou quão verdadeira ela é se aplicada a si. Por favor escreva um número (0-4) para indicar a sua resposta:

0 = Discordo fortemente (muito falso acerca de mim)

1 = Discordo moderadamente (algo falso acerca de mim)

2 = Não concordo nem discordo

3 = Concordo moderadamente (algo verdadeiro acerca de mim)

4 = Concordo fortemente (muito verdadeiro acerca de mim)

- ___1. Em algumas circunstâncias, eu talvez estivesse disposto/a a tentar comer carne de macaco.
- ___2. Eu ficaria incomodado/a se estivesse numa aula de ciências e visse uma mão humana preservada dentro de um frasco.
- ___3. Incomoda-me ouvir alguém limpar a garganta cheia de muco (pigarrear).
- ___4. Eu nunca deixo que qualquer parte do meu corpo toque no assento da sanita em casas de banho públicas.
- ___5. Eu tomaria um caminho mais longo para evitar ter de atravessar um cemitério.
- ___6. Ver uma barata na casa de outra pessoa não me incomoda.
- ___7. Incomodar-me-ia tremendamente tocar num corpo morto.
- ___8. Se vejo alguém vomitar, fico mal disposto/a do estômago.
- ___9. Eu provavelmente não iria ao meu restaurante favorito se descobrisse que o cozinheiro de serviço tinha uma constipação.
- ___10. Não me perturbaria de modo algum ver uma pessoa com um olho de vidro tirar o olho da cavidade ocular.
- ___11. Eu ficaria incomodado/a se visse uma ratazana a correr cruzar o meu caminho num parque.
- ___12. Eu preferia comer um pedaço de fruta a um pedaço de papel.
- ___13. Mesmo que tivesse fome, não tomaria uma taça da minha sopa preferida se tivesse sido mexida com um mata-moscas usado mas que foi lavado cuidadosamente.
- ___14. Ficaria incomodado/a por dormir num bom quarto de hotel se soubesse que um homem tinha morrido de ataque cardíaco nesse quarto na noite anterior.

Quão nojenta seria para si cada uma das seguintes experiências? Por favor, escreva um número (0-4) para indicar a sua resposta:

0 = Nada nojenta

1 = Ligeiramente nojenta

2 = Moderadamente nojenta

3 = Muito nojenta

4 = Extremamente nojenta

- ___15. Vê larvas num pedaço de carne num caixote do lixo na rua.
- ___16. Vê uma pessoa a comer uma maçã com faca e garfo.
- ___17. Enquanto caminha por um túnel por baixo de uma linha férrea sente o cheiro de urina.
- ___18. Depois de tomar um gole de sumo, apercebe-se que bebeu do copo por onde uma pessoa sua conhecida esteve a beber.
- ___19. O gato do seu amigo morre e você tem de pegar no corpo morto com as suas mãos nuas.
- ___20. Vê alguém pôr ketchup em gelado de baunilha e comê-lo.
- ___21. Vê um homem com os seus intestinos expostos após um acidente.
- ___22. Descobre que um amigo/a seu/sua apenas muda de roupa interior uma vez por semana.
- ___23. Um amigo/a oferece-lhe um pedaço de chocolate em forma de cocó de cão.
- ___24. Acidentalmente toca nas cinzas de uma pessoa que foi cremada.
- ___25. Está prestes a beber um copo de leite quando lhe cheira que está estragado.
- ___26. Como parte de uma aula de educação sexual, é-lhe pedido para encher de ar com a boca um preservativo novo não lubrificado.
- ___27. Está a caminhar descalço/a em betão e pisa uma minhoca.

A DS-R-pt – *Disgust Scale-Revised-Portuguese (Portugal); Escala de Sensibilidade ao Nojo-Revista, versão Portugal* – é a adaptação portuguesa da DS-R (Haidt, McCauley, & Rozin, 1994; modificada por Olatunji et al., 2007) por Ferreira-Santos^{1,2}, Martins³, Sousa^{1,4} e Mauro¹ (¹Porto X-Phi Lab, Universidade do Porto; ²Laboratório de Neuropsicofisiologia, Universidade do Porto; ³Instituto Superior da Maia; ⁴Institute of Cognition and Culture, Queen’s University Belfast). Para mais informações, contactar Fernando Ferreira-Santos (frsantos@fpce.up.pt). Esta versão da escala destina-se apenas a fins de investigação (revisão: 19-07-2011).

Para calcular o resultado da escala: Primeiro, riscar (com um X) as respostas aos itens 12 e 16 (estes itens não contam). Depois, “inverter” a resposta aos itens 1, 6 e 10 subtraindo a resposta ao número 4 e escrevendo estes números na margem. Finalmente, somar as respostas a todos os 25 itens (usando as respostas “invertidas” no 1, 6 e 10). O total será um número entre 0-100. Para mais informação (sobre a versão original em inglês) ver: <http://people.virginia.edu/~jdh6n/disgustscale.html>

Por favor, indique até que ponto está de acordo com cada uma das afirmações seguintes, ou quão verdadeira ela é se for aplicada a você. Por favor, escreva um número (0-4) para indicar a sua resposta:

0 = Discordo fortemente (muito falso sobre mim)

1 = Discordo moderadamente (algo falso sobre mim)

2 = Não concordo nem discordo

3 = Concordo moderadamente (algo verdadeiro sobre mim)

4 = Concordo fortemente (muito verdadeiro sobre mim)

- ___ 1. Em algumas circunstâncias, eu talvez estivesse disposto/a a tentar comer carne de macaco.
- ___ 2. Eu ficaria incomodado/a se estivesse numa aula de ciências e visse uma mão humana preservada dentro de um frasco.
- ___ 3. Incomoda-me ouvir alguém limpar a garganta cheia de catarro.
- ___ 4. Eu nunca deixo que qualquer parte do meu corpo toque no assento da privada em banheiros públicos.
- ___ 5. Eu iria por um caminho mais longo para evitar ter que passar por dentro de um cemitério.
- ___ 6. Ver uma barata na casa de outra pessoa não me incomoda.
- ___ 7. Ficaria tremendamente incomodado/a se tocasse num corpo morto.
- ___ 8. Se vejo alguém vomitar, me dá uma indisposição no estômago.
- ___ 9. Eu provavelmente não iria no meu restaurante favorito se descobrisse que o cozinheiro que está trabalhando está com gripe.
- ___ 10. Não me perturbaria de modo algum ver uma pessoa com um olho de vidro tirar o olho da cavidade ocular.
- ___ 11. Eu ficaria incomodado/a se visse uma ratazana correndo passar pelo meu caminho quando estivesse andando num parque.
- ___ 12. Eu preferia comer um pedaço de fruta do que comer um pedaço de papel.
- ___ 13. Mesmo que tivesse fome, não tomaria um prato da minha sopa preferida se tivesse sido mexida com um mata-moscas usado mas que foi lavado cuidadosamente.
- ___ 14. Ficaria incomodado/a de dormir num bom quarto de hotel se soubesse que um homem tinha morrido de ataque cardíaco nesse quarto na noite anterior.

Quão nojenta seria para você cada uma das seguintes experiências? Por favor, escreva um número (0-4) para indicar a sua resposta:

0 = Nada nojenta

1 = Ligeiramente nojenta

2 = Moderadamente nojenta

3 = Muito nojenta

4 = Extremamente nojenta

- ___ 15. Você vê larvas num pedaço de carne numa caixa de lixo na rua.
- ___ 16. Você vê uma pessoa comendo uma maçã com faca e garfo.
- ___ 17. Enquanto caminha por um túnel por baixo de uma linha de trem sente o cheiro de urina.
- ___ 18. Depois de tomar um gole de refrigerante, você percebe que bebeu num copo que uma pessoa conhecida já havia bebido.
- ___ 19. O gato do seu amigo morre e você tem de pegar no corpo morto com as suas mãos nuas.
- ___ 20. Você vê alguém colocar ketchup num sorvete de baunilha e comê-lo.
- ___ 21. Você vê um homem com os seus intestinos expostos após um acidente.
- ___ 22. Descobre que um amigo/a seu/sua apenas muda de cueca ou calcinha uma vez por semana.
- ___ 23. Um amigo/a oferece-lhe um pedaço de chocolate em forma de cocô de cão.
- ___ 24. Você acidentalmente toca nas cinzas de uma pessoa que foi cremada.
- ___ 25. Está prestes a beber um copo de leite quando sente um cheiro de que está estragado.
- ___ 26. Como parte de uma aula de educação sexual, pedem para você encher de ar com a boca um preservativo novo não lubrificado.
- ___ 27. Está a caminhar descalço/a num chão de concreto e pisa numa minhoca.

A DS-R-br – *Disgust Scale-Revised-Portuguese (Brazil); Escala de Sensibilidade ao Nojo-Revista, versão Brasil* – é a adaptação portuguesa da DS-R (Haidt, McCauley, & Rozin, 1994; modificada por Olatunji et al., 2007) por Ferreira-Santos^{1,2}, Martins³, Sousa^{1,4} e Mauro¹ (¹Porto X-Phi Lab, Universidade do Porto; ²Laboratório de Neuropsicofisiologia, Universidade do Porto; ³Instituto Superior da Maia; ⁴Institute of Cognition and Culture, Queen’s University Belfast). Para mais informações, contactar Fernando Ferreira-Santos (frsantos@fpce.up.pt). Esta versão da escala destina-se apenas a fins de investigação (revisão: 19-07-2011).

Para calcular o resultado da escala: Primeiro, riscar (com um X) as respostas aos itens 12 e 16 (estes itens não contam). Depois, “inverter” a resposta aos itens 1, 6 e 10 subtraindo a resposta ao número 4 e escrevendo estes números na margem. Finalmente, somar as respostas a todos os 25 itens (usando as respostas “invertidas” no 1, 6 e 10). O total será um número entre 0-100. Para mais informação (sobre a versão original em inglês) ver: <http://people.virginia.edu/~jdh6n/disgustscale.html>